

ÁGUA

Publicou o *Correio da Manhã* uma fotografia melancólica, na sua edição do último domingo: é o cartaz de propaganda eleitoral para as próximas eleições de políticos *petebistas*, ficando no oculto de um morro, com os dizeres seguintes: *Deram água*

para esta favela. Como prova de benevolência havia a respectiva torreira, donde caía o líquido precioso.

No Stadium, também domingo, o prefeito da cidade levou grande via. Quando anunciaram, pelo alto-falante, a presença do coronel Dulcídio, no jôgo Chile x Brasil, desencadeou-se a tempestade: e o grito era de *Água, água, água!*

Para ser exato, a falta de água não é culpa do coronel Dulcídio. Ele está lá relativamente pouco tempo na Prefeitura, e o problema vem de longe. Vem da república velha, e até da colônia. Apenas, agravou-se com o surto que esta cidade tomou em poucos anos. É problema solúvel (a administração brasileira, assim, é insolúvel).

Todos os problemas são solúveis, mas os homens não o são. Os homens públicos, entre nós,

Já aqui, diversas vezes, procurei colocar, em termos precisos, o problema da água. E foram estas as conclusões a que cheguei: é positivamente a maior das vergonhas, verdadeiro lábete, não só desta administração municipal, como de outras, desde o início da república.

Por que não se dá remédio à carência d'outro que é indispensável à própria dignidade da vida humana, ao que é essencial ao próprio bicho da terra?

Não estamos num deserto, em colocalção geográfica irremediável (e, se, estivessemos, o que cumpria era destruir esta cidade, e fundar outra, onde houvesse possibilidade de água). Existe, ao contrário dessa desesperante situação, mananciais a captar, o que já foi feito, mas de maneira reduzida.

Ninguém, de bom senso, ousa acusar a natureza, a geografia, pela seca nas torneiras e bicas, mas todos estão atônitos com a realidade. Mas é preciso, dizer-se a verdade. E a verdade é:

O problema da falta de na capital da república, não é deprimente, mas indicativo de certa incapacidade fundamen- sermos nação, país de vidade. É preciso que os honestos levanten em protesto. Não de higiene corporal que se ta, com a seca ignominiosa de outra espécie de higiene, que resulta a incapacidade, de agir, de enfrentar dificuldades.

O assunto da falta de não deve ser tratado em bas e em brincadeira. É de apreensão nacional, de ra sobre a própria legitimidade em possuímos um país este.

O povo, clamando água, em vai contra o prefeito- hia o que estava fazendo? O prefeito foi apenas o bode expiatório de muitos pecados al-

Augusto Frederico Sch

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Ginecologia, Partos, Cl

AL O RECURSO A GREVE

Insultor geral da República na Confederação do Comércio

O dia 10 de novembro de 1937 regulava a matéria de forma diametralmente oposta, através do seu artigo 30.

Ao instituir a justiça do trabalho, para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregados e empregadores, o legislador constituinte de 1937 bania simultaneamente a greve, como recurso anti-social, incompatível com os superiores interesses de produção.

Os aproveitadores

Depois de estudar minuciosamente, os aspectos essenciais do recrutamento,

dada, as reivindicações dos trabalhadores.

Brecha d'violência

A existência de tais órgãos de interdição da greve, tal acontecimento com a guerra civil internacional. De fato, os numerosos pactos celebrados entre as grandes potências europeias após os conflitos e a condenação à greve Neste sentido são os esforços dos internacionais, como estudiosos que se vêm ocupar em todos os países, em dar eficazes aos distintos trabalhos. A instituição da arbitragem o

to grave, denunciando que as resoluções profissionais e os agendamentos políticos vêm não um pouco de manter e aperfeiçoar o espírito de luta, mas de desmoralizar a geral seria o caminho adequado à situação social, disse o conferencista, que a par disso citou a incompatibilidade com o espírito de ordem, outro há, de melhor qualidade, que é a par do primeiro, e prevê — a existência de órgãos capazes de tomar conhecimento e de atender às justas reivindicações.

**LABORATORIO DE HIDRAULICA
"A PONTA DO CAJU"**

O presidente da República autorizou o Departamento de Portos a adquirir em França a material para ensaios hidráulicos.

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Forças, Rios e Canais a adquirir de imediato, sem licitação, o material indispensável à ultimização da montagem do seu Laboratório de Hidráulica Experimental, localizado na Ponta do Caiu, nesta capital.

Infelizmente o ministro José Américo Tammimilch do Departamento DNPRC, que o referido laboratório está sendo preparado para proceder, mediante observação sistematizada em modelos reduzidos, segundo os preceitos da técnica moderna, ao estudo dos principais problemas relacionados com a evolução de obras hidráulicas e deverá colar-se a elas em condições de prescindir do concurso de instituições estrangeiras que atualmente têm recebido subsídios para os diversos órgãos de administração pública.

O Departamento dispõe de tudo o que se todo o aparelhamento de oficinas, necessitando, agora, de apenas

filos e interesses devem ter em mente. O apelo à violência, aqui, como conquista democrática, é um retrocesso aos tempos bárbaros em que os facões não tinham nenhum sentido senão o de abrir pelo caminho do desespero, as vítimas da opressão dos fortes.

— 1953 —



avevile

RACÕES PRENSADAS
MINIQUIL P/ MANEJAMENTO

para elásticos hidrofrênicos propriamente ditos de custo estimado 50.747,420 francos franceses, e que serão fornecidos pela mencionada firma.

LIVRE-SE das baratas pelo mais eficaz sistema
Chame : 23-4167
Ramal 407

(508)

GUIA DAS INDÚSTRIAS

ACÇO, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA ESCRITÓRIO: Av. Nilo Peçanha, 46 DEPOSITO: Rua Equador, 180 FONES: 22-1976 e 22-1218	CORDAS E BARBANTES CIA. DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES Rua da Alfândega, 13 Tel.: 22-9170 - Caixa Postal Cordas e barbantes para todos os tipos de embarcações "CASTROL" - "OLIO"
PAPEL KLABIN IRMÃOS & CIA. PAPEIS EM GERAL AV. RIO BRANCO, 51 14.º ANDAR	CÓPIAS COPIADORA GLOBO L R. Leandro Martins, 69 Fazemos cópias fotostáticas, quílicas e ao mimeógrafo. 42-7623.

Ditadura econômica

No capítulo "Política Econômica-Financiera" da mensagem presidencial procura-se dar uma explicação das desastrosas intervenções do sr. Getúlio Vargas na economia. Explicação teórica, parecendo muito mais com a tese de um aluno de ciência econômica, do que propriamente com a fala de um homem que há quase quatro lustros vem governando o país.

"O Estado brasileiro — lê-se na página 75 do aludido documento — por força das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram e que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacionais."

Que faz o Estado com esse pedaço cada vez maior da renda e da produção nacionais?

Atende a despesas que se distribuem em três categorias:

a) custeio das funções tradicionais do Estado;

b) custeio da intervenção disciplinadora do mesmo Estado na economia, o que implica redistribuição da renda nacional que volta à coletividade de onde saiu;

c) custeio dos investimentos propriamente ditos do Estado.

O Estado intervencionista se manifesta através da segunda e terceira categorias. A redistribuição da renda, porém, não se faz, somente pela seguridade, mas pelo conjunto das três.

Da segunda categoria o sr. Getúlio Vargas tem usado e abusado e jamais visamos ao que estaria de acordo com o que chamamos trabalhismo — redistribuição equitativa da renda. Tem feito justamente o contrário dis-

so. Pela Cexim cortava na renda dos agricultores, não para entregar a parcela cortada à coletividade, mas aos favorecidos pelas licenças de importação e câmbio oficial. A lavou reclamava contra o confisco precisamente porque não estava sendo feito em benefício do povo, mas em proveito do enriquecimento de amigos do governo.

Outra redistribuição de renda que alega, anula e mesmo degrada a própria política social de que tanto faz garbo o sr. Getúlio Vargas, está nas contribuições compulsórias aos Institutos e Caixas.

Empregados e empregadores pagam para quê? Para que os primeiros não caiam na miséria quando inválidos para o trabalho, tenham assistência médica e hospitalar quando doentes, deixem uma pensão para a família quando a morte lhes bate à porta. Como se vê é um dinheiro que tem objetivo sagrado. Entretanto o que se tem feito desse dinheiro? Até em congressos de pelegos tem sido aplicado.

Mas de todas as redistribuições de renda, praticadas pelo sr. Getúlio Vargas a mais clamorosa de todas, atingindo em cheio quase que a nação inteira, é a inflação. Inflação significa fome para a maioria. Significa enriquecimento de poucos e empobrecimento dos demais. Há uma má injusta redistribuição da renda e do produto nacionais?

Na terceira categoria de despesas atendidas pelo que o governo toma do trabalho dos cidadãos está o custeio dos investimentos.

Nesse ponto a mensagem desenvolve uma argumentação capciosa, faz alegações de toda espécie, procurando demonstrar que o Estado brasileiro não tem sido empreendedur em caráter supletivo da iniciativa privada. Quando o capital privado abandona "setores decisivos da atividade econômica", o governo entra com o capital que ele arranca dos próprios particulares. "Setores decisivos da atividade econômica" são para o sr. Getúlio Vargas ou para quem lhe escreveu a mensagem, o que nos outros chamamos indústrias básicas. Como "as condições reinantes no mercado mundial não se mostram propícias nem à expansão de nossas exportações de mercadorias nem às importações de capitais" — o Estado "não se pode furtar aos investimentos necessários a ampliar ou mesmo criar indústrias e serviços de base ou de infra-estrutura".

Eis aí a explicação que dá para as Eletrobrás, Hevebrás, Petróbrás e empreendimentos semelhantes, nos quais vão ser ariscados bilhões de cruzeiros arrancados a um povo miserável. E, entretanto, nunca exportamos tanto e a preços tão altos como agora e jamais também os capitais estrangeiros foram tão repelidos do país como tem sido pela demagogia nacionalista.

Em resumo: o sr. Getúlio Vargas vê no edifício da economia nacional — a infra-estrutura ou indústrias de base, e a superestrutura que naturalmente são as demais atividades industriais. A infra-estrutura quer-se para o E-tado. Que é isso senão uma ditadura econômica do mais execrável espécie?

de e esforço. A muitos ocorreu tratar-se de um milagre; a ninguém poderia parecer fácil realizar-se uma amostra dessas proporções, vencendo tantas exigências complexas e delicadas, pela natureza da matéria exposta, suas origens e os riscos e compromissos da importação e permanência no país. Tudo, no entanto, foi articulado e associado pelo sr. Cícilio Matarazzo sem omissões e desajustamentos, com ardor, competência e sensibilidade exemplares, testemunhando a maturidade brasileira nos aspectos plásticos, maturidade de consciência e de realizações opostas e fecundas.

As festividades de cinema, diferentemente da beira-mar, não faltou em tempo, dinheiro e assistência. O Estado para ser um acontecimento que nos prestigiasse e divulgasse de forma eficaz e lisonjeira. Falta, apenas, e isto foi fatal e decisivo, a mesma coordenação dedicada, o mesmo interesse superior e espontâneo, o mesmo identificação com os problemas (bem mais planificados e reduzidos no campo da amostra cinematográfica) para que nos honrasse pela sua organização em vez de a todos decepcionar e penalizar no seu funcionamento descompasso pelos incidentes, quase todos de ordem primária, e que estão sendo registrados na imprensa europeia, de forma a mais desprimosura.

Gastaram-se, para esse espetáculo negativo, 38 milhões de cruzeiros dos cofres públicos do União e do Estado de São Paulo. A programação oficial não honrou a arte cinematográfica, e a opinião unânime; e os pormenores sociais e administrativos havidos em função da presença das delegações não recomendaram os responsáveis pelo festival, chocando-se estes com convidados e autoridades, mais de uma vez.

O que a todos acudia em princípio intuitivamente, isto é, a impropriedade da escolha de um centro industrial para sede de um festival de cinema, se confirmou e completou de maneira mais ampla, ao pautar-se que não dispõem de condições, de mentalidade nem de objetivos para uma reunião daquele gênero, mesmo que o tivessem realizado à beira-mar, como em Veneza, Cannes e Punta del Leste.

Fizemos uma exibição grotesca, grosseira e dispendiosa. Para o nosso infortúnio e acanhamento é o que estamos lendo, agora, nos jornais franceses, cujos correspondentes se transportaram até São Paulo e estão dando conta aos leitores parisienses das impressões recolhidas nesse espetáculo que, para nós, melhor seria nos tivéssemos privado dos seus efeitos contraproducentes.

Preços mínimos

Em nossa seção de Economia & Finanças, de hoje, é abordada a alta que se vem verificando nos preços mínimos oficiais, estabelecidos pelo governo para amparo e fomento das safras agrícolas. A instituição do mecanismo procurou atender à difícil situação que para a produção rural, pois as condições reinantes em nossa agricultura expunham os produtores à especulação e espoliação de seus esforços. Como já está evidenciando os trabalhos da Comissão Klein e Saks, uma melhoria de transportes, por exemplo, resolveria, muito melhor a situação do que preços mínimos. Mas não fora o amparo aos preços mínimos, na incerta alta, e teríamos presenciado a uma verdadeira "débâcle" nos índices da produção agrícola, não se contando hoje nem mesmo com um ritmo de aumento que apenas acompanha o do crescimento demográfico do país.

Sem embargo, observa-se que os preços mínimos apresentam marcha ascendente acentuada.

Preços mínimos

Em nossa seção de Economia & Finanças, de hoje, é abordada a alta que se vem verificando nos preços mínimos oficiais, estabelecidos pelo governo para amparo e fomento das safras agrícolas. A instituição do mecanismo procurou atender à difícil situação que para a produção rural, pois as condições reinantes em nossa agricultura expunham os produtores à especulação e espoliação de seus esforços. Como já está evidenciando os trabalhos da Comissão Klein e Saks, uma melhoria de transportes, por exemplo, resolveria, muito melhor a situação do que preços mínimos. Mas não fora o amparo aos preços mínimos, na incerta alta, e teríamos presenciado a uma verdadeira "débâcle" nos índices da produção agrícola, não se contando hoje nem mesmo com um ritmo de aumento que apenas acompanha o do crescimento demográfico do país.

Sem embargo, observa-se que os preços mínimos apresentam marcha ascendente acentuada.

Agua e vale

Dissemos, ontem, que o prefeito fora o boche espiatório, sendo o governo o alvo da estrondosa e vala sofrida no Maracá pelo coronel Dulcídio Cardoso. O governo é o responsável pelo infortúnio popular. Vejamos o caso da água no Distrito Federal, uma dentre as muitas deficiências cruciantes dos serviços públicos, ameaçando o conforto, a saúde e a higiene da população.

Na cúpula do problema está a pessoa do sr. Getúlio Vargas, a quem se deve, exclusivamente, a escolha e a manutenção do sr. Yedo Fiúza, contra tudo e contra todos. O Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura é uma seção municipal julgada aos critérios e às decisões do Catete.

O sr. Fiúza condicionou a aceitação do cargo a sua inteira liberdade de ação, sobrepondo-se, inclusive, aos vínculos de subordinação à autoridade do secretário de Viação e Obras. Admitte-se que estabelecesse essa condição preliminar e excepcional, argumentando com a complexidade do serviço por que se iria responsabilizar, certo de possuir soluções próprias e pessoais para os problemas.

Ninguém contestará, que o sr. Fiúza fracassou. E fracassou há muito tempo. Se continuava no cargo é por um abuso do sr. Getúlio Vargas, indiferente aos padecimentos do carioca, menos importantes para ele do que o emprego que dá a um amigo, com regalias ora injustificáveis à luz da evidência e ao ruído do desesperado clamor público, que cresce, irrompe e precipita-se em violenta vaia.

ELEITA A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL

Levi Neves na presidência e Soares Sampaio na 1.ª secretária

De acordo com o resultado das eleições ontem realizadas, a seguinte a composição da mesa da Câmara Municipal no período legislativo que se inicia: Presidente, Levi Neves (PSD); 1.º vice-presidente, Hiran Dutra (PSD); 2.º vice-presidente, Rubem Cardoso (PSD); 3.º vice-presidente, Soares Sampaio (PSB); 4.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 5.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 6.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 7.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 8.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 9.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 10.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 11.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 12.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 13.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 14.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 15.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 16.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 17.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 18.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 19.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 20.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 21.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 22.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 23.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 24.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 25.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 26.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 27.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 28.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 29.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 30.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 31.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 32.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 33.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 34.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 35.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 36.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 37.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 38.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 39.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 40.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 41.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 42.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 43.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 44.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 45.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 46.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 47.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 48.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 49.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 50.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 51.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 52.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 53.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 54.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 55.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 56.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 57.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 58.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 59.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 60.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 61.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 62.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 63.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 64.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 65.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 66.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 67.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 68.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 69.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 70.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 71.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 72.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 73.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 74.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 75.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 76.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 77.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 78.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 79.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 80.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 81.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 82.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 83.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 84.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 85.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 86.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 87.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 88.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 89.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 90.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 91.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 92.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 93.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 94.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 95.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 96.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 97.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 98.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 99.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 100.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 101.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 102.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 103.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 104.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 105.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 106.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 107.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 108.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 109.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 110.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 111.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 112.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 113.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 114.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 115.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 116.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 117.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 118.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 119.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 120.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 121.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 122.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 123.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 124.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 125.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 126.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 127.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 128.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 129.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 130.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 131.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 132.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 133.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 134.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 135.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 136.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 137.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 138.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 139.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 140.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 141.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 142.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 143.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 144.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 145.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 146.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 147.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 148.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 149.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 150.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 151.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 152.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 153.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 154.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 155.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 156.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 157.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 158.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 159.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 160.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 161.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 162.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 163.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 164.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 165.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 166.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 167.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 168.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 169.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 170.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 171.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 172.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 173.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 174.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 175.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 176.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 177.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 178.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 179.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 180.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 181.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 182.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 183.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 184.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 185.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 186.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 187.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 188.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 189.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 190.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 191.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 192.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 193.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 194.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 195.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 196.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 197.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 198.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 199.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 200.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 201.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 202.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 203.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 204.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 205.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 206.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 207.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 208.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 209.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 210.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 211.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 212.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 213.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 214.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 215.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 216.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 217.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 218.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 219.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 220.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 221.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 222.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 223.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 224.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 225.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 226.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 227.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 228.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 229.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 230.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 231.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 232.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 233.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 234.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 235.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 236.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 237.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 238.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 239.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 240.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 241.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 242.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 243.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 244.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 245.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 246.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 247.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 248.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 249.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 250.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 251.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 252.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 253.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 254.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 255.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 256.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 257.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 258.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 259.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 260.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 261.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 262.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 263.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 264.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 265.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 266.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 267.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 268.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 269.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 270.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 271.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 272.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 273.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 274.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 275.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 276.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 277.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 278.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 279.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 280.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 281.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 282.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 283.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 284.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 285.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 286.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 287.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 288.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 289.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 290.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 291.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 292.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 293.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 294.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 295.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 296.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 297.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 298.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 299.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 300.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 301.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 302.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 303.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 304.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 305.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 306.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 307.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 308.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 309.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 310.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 311.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 312.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 313.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 314.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 315.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 316.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 317.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 318.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 319.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 320.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 321.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 322.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 323.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 324.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 325.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 326.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 327.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 328.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 329.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 330.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 331.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 332.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 333.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 334.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 335.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 336.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 337.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 338.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 339.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 340.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 341.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 342.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 343.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 344.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 345.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 346.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 347.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 348.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 349.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 350.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 351.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 352.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 353.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 354.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 355.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 356.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 357.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 358.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 359.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 360.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 361.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 362.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 363.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 364.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 365.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 366.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 367.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 368.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 369.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 370.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 371.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 372.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 373.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 374.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 375.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 376.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 377.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 378.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 379.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 380.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 381.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 382.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 383.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 384.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 385.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 386.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 387.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 388.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 389.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 390.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 391.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 392.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 393.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 394.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 395.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 396.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 397.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 398.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 399.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 400.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 401.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 402.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 403.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 404.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 405.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 406.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 407.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 408.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 409.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 410.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 411.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 412.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 413.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 414.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 415.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 416.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 417.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 418.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 419.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 420.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 421.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 422.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 423.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 424.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 425.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 426.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 427.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 428.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 429.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 430.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 431.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 432.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 433.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 434.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 435.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 436.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 437.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 438.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 439.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 440.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 441.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 442.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 443.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 444.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 445.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 446.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 447.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 448.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 449.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 450.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 451.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 452.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 453.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 454.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 455.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 456.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 457.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 458.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 459.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 460.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 461.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 462.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 463.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 464.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 465.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 466.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 467.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 468.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 469.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 470.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 471.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 472.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 473.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 474.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 475.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 476.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 477.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 478.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 479.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 480.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 481.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 482.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 483.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 484.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 485.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 486.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 487.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 488.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 489.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 490.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 491.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 492.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 493.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 494.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 495.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 496.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 497.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 498.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 499.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 500.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 501.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 502.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 503.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 504.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 505.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 506.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 507.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 508.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 509.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 510.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 511.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 512.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 513.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 514.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 515.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 516.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 517.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 518.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 519.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 520.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 521.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 522.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 523.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 524.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 525.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 526.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 527.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 528.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 529.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 530.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 531.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 532.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 533.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 534.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 535.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 536.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 537.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 538.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 539.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 540.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 541.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 542.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 543.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 544.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 545.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 546.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 547.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 548.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 549.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 550.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 551.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 552.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 553.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 554.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 555.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 556.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 557.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 558.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 559.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 560.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 561.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 562.º vice-presidente, Falm Pedro (PSB); 563.

Panorama Internacional e posição do Brasil — Situação Econômica e Financeira — Transportes — Energia — Petróleo — Polígono das Sêcas — Progresso Social — Pesquisa sobre o padrão de vida — “O Governo tem a consciência de que está realizando um grande esforço para estruturar as tendências mais legítimas do Brasil que são aquelas que propiciam o autodomínio da nacionalidade”.

AVIAÇÃO

DECOLAM "VERTICALMENTE" E PODEM POUSAR SEM PISTAS

Washington, D. C. 16 (U.P.). — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos revelou hoje que possui dois novos tipos de caças que podem decolar "verticalmente" e pousar da mesma forma, sem necessidade de pistas de aterragem ou cobertas de navio-aeródromo.

Um dos tipos é o "XFY-1", construído pela "Consolidated Vultee"; o outro é o "XFY-2", fabricado pela "Lockheed Aircraft".

Ambos os tipos possuem turbinas de 3.500 H.P. que acionam duas hélices girando em sentido contrário.

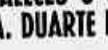
O primeiro é provido de uma "plangular". Os Ângulos da asa e das grandes flaps controlam a base de sustentação para a decolagem vertical e para o pouso. O segundo, ao contrário, tem o tipo convencional montado sobre quatro rodas.

O aparelho da "Lockheed" pode atingir em voo horizontal uma velocidade superior a 900 km/h, podendo-se instalar rodas para decolagem comum. Para levantar voo, os dois tipos de aparelhos são colocados em plataformas móveis.

A USAF também está aperfeiçoando um avião idêntico.

Sabe-se que a Grã-Bretanha está efetuando experiências com aviões idênticos, presumindo-se que a Rússia também esteja.

**FALLEceu o CAP.-AV.
A. DUARTE DA CRUZ**



**COMITÊ CONSULTIVO
TÉCNICO**
**para Expansão da Indústria
Aeronáutica Francesa**

Paris, 16 — (S.F.I.) — Por decreto do governo foi constituído um "Comitê Consultivo Técnico para Expansão da Indústria Aeronáutica Francesa".

Antes a necessidade de fazer conhecer no estrangeiro o material francês.

acres construídos em 1977, o Conselho de Administração da Associação para o Desenvolvimento da Indústria Aeroespacial, o decreto estabeleceu dois organismos: a "Associação para o Expansão da Indústria Aeroespacial", compreendendo os diversos sindicatos de construção e equipamentos e estudando os mercados para a propor medidas de estímulo e desenvolvimento, graças ao concurso dos construtores, atividades de expansão, apresentação de parcerias com o estrangeiro, vinda de estudantes etc.; e o "Comitê de expansão", encarregado de estudar e apresentar o programa dito, que se encarga de submeter aos departamentos interessados e à comissão

[illegible]

COMISSÃO PARA ASSUNTOS DA D.P.

Tendo em vista uma proposta da Diretoria do Departamento de Polícia, o ministro Nery de Figueiredo assinou uma portaria, resolvendo nomear para a Comissão de Assuntos da D.P. os seguintes membros: o sr. brigadeiro Antonio Albuquerque Barreto, do sr. Gili Figueiredo, do sr. Alvaro de Azevedo Souza, sr. Cláudio de Mendonça, sr. Manoel Pereira e Alvaro Gonçalves.

Esta comissão, que funcionará na sede do brigadeiro, é presidida pelo tenente Alberto Barcellos, diretor do Departamento de Defesa Civil, e é formada por representantes da organização da classe de acendentes ocupantes da lista final do concurso de 1980, dos oficiais das companhias dos cargos de classe inicial e das carreiras de complemento de formação, e dos oficiais de complemento de formação, na forma do disposto na lei nº 1.711, de 23 de outubro de 1953.

MINISTRO DA AERONÁUTICA

curipe, Fortaleza, Estado do Ceará, de propriedade deste Ministério, para a instalação de laboratórios destinados ao armazenamento de seres vivos e de produtos químicos em vista que as instalações da FAB, em Mucuripe, Fortaleza, Ceará, não têm um espaço adequado para o do Instituto do Açúcar e do Alcool, em curso de criação no Raimundo Nonato Mendes, solicitando a transferência para o

"WEEK-END" AEREO EM SAQUAREMA

O Ministério da Aeronáutica, por meio do Departamento de Aeronáutica, realizou, no fim de semana de 13 e 14 de maio, o "Week-End" Aéreo em Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro. O evento, que teve como objetivo principal a divulgação da aviação civil e a promoção da segurança aérea, contou com a participação de diversas autoridades e representantes da comunidade. Durante o fim de semana, foram realizadas diversas atividades, incluindo exposições, demonstrações de voo e palestras. O evento foi considerado um sucesso, com grande participação do público e reforço da importância da aviação civil para o desenvolvimento do país.

[illegible]

Respectivos planos de voo. Quando, respectivamente, durante o voo, foi comunicada a "encargada dos aviões" e pedida para afastar-se da sala durante a ida e durante a volta, observo entretanto o seguinte:

Retorno às 15 horas da tarde de casa para o trabalho. Não poderá ser obtida com o sr. Brito telefone 39.5477, e 39.1698.

Quando, como médico pela Juncalense, como médico pela

cebias Alvimantado hoje manhã, anunciavam que o Salvar, não encarregado de pular os destroços de um avião, e de uma aeronave próxima das ilhas de Elba, via encontrado importantes destroços de um avião, a 10 metros de cumprimento e a 10 metros de altura.

Os observados do avião foram motoristas do fundo do mar,

DA FAB

to, no Grupo do Avião de
Capa, o Sargento Idio de Oliveira,
do 1.º Grupo de Aviação, e o
Núcleo de Parques Aeronáuticos
do 1.º Grupo de Aviação, Fernando
Vaz Sampaio, do 1.º Grupo de
Corda Fereira, na Escola de Es-
tudo de Aviação, e o Sargento
gentos Jos Klezaid e Dalton Go-
me, no 1.º Grupo de Aviação
(Força), e o Grupo de Arma-
mento do 1.º Grupo de Aviação,
Amadeu Florentino, Agostinho de
Almeida, e o Sargento de Arma-
Tabalipa, Heron Ditt Leite e Jo-
de Aviação, Torres, no 1.º Grupo
de Aviação, e o Sargento de Ar-
ma, Paulo Mallo de Silva, Bra-
Aviação (Belém), e Sargento Ar-
ma, Paulo Mallo de Silva, Bra-
Aviação (Belém), o 1.º Grupo de
do Batista, Toshio Kubo e Jo-
do 1.º Grupo de Aviação, e o
Acroa do Recife, os Sargentos
do 1.º Grupo de Aviação, e o
Aviação (Fortaleza), e o Sargento
do 1.º Grupo de Aviação, e o
do Natal, o Sargento Moscov,
do 1.º Grupo de Aviação, e o
Costa, no Deslanchamento de
do 1.º Grupo de Aviação, e o
rie Sampaio, no 1.º Grupo de Ar-
ma, Paulo Mallo de Silva, Bra-

to Domingos Gredilha de Araújo; | Waldir de Nascimento Guedes.

IA DE COMUNICAÇÕES DA "ICAO" — Como já tivemos oportunida-
de referir a 5.ª Conferência de
1960, que foi inaugurada no
dia 19 de corrente. De seguida para o
Sr. B. J. Medley, da Austrália, eleito 2.º
vice-presidente.

feira última, na sede da ICAD, em Montreal, e enviada por via aérea.

HOJE

O Incomparável **FERNANDEZ**
GINO CERVÍ
O pequeno mundo de
(DOM CAMILO)

6.ª feira
2.ª e 3.ª feiras
4.ª e 5.ª feiras
6.ª feira

HOJE

A NOIVA DO PAI
DANIEL DAY-KEE
JUNE HAVER
DENNIS DAY

6.ª feira
2.ª e 3.ª feiras
4.ª e 5.ª feiras
6.ª feira

HOJE

SEMINOLE
ROCK HUDSON
BARBARA HALE ANTHONY QUINN
RICHARD CARLSON

6.ª feira
2.ª e 3.ª feiras
4.ª e 5.ª feiras
6.ª feira

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — At. refrigerado perfeito
3.ª. mês em cartaz
DULCINA E ODILON
APRESENTAM
MARIA SAMPAIO
NA ESPETACULAR PEÇA
"OS INOCENTES"
com CONCHITA MORAES e os notáveis
garçons TEREZINHA e ARRUNGA
HOJE às 20.45 HORAS
É permitido a entrada em traje esporte

TUBOS GALVANIZADOS
Chapas galvanizadas
TUBOS PARA VAPOR
FIO DE COBRE
COBRE PARA CALHA
VERGALHÕES DE LATÃO SUECOS
M. Paucker Importação e Exportação Ltda.
Rua Buenos Aires, 48 - S/508 — Tel.: 23-2593
(3883)

Srs. Engenheiros e Desenhistas
Tendilhos, Níveis, Binoculos, Normo-
grafos Leroy, Trens Esmerilhados,
Regulas Flexíveis e outros
artigos do ramo
Consultor: **M.E.I.R.A., S/A**
RUA DA QUITANIA 65 - 1.º
Tel.: 42-5755 - 22-7500
Rio de Janeiro
(51320)

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente
valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904
Tel. 52-6421

MASSAGEM
ESTÉTICAS E MEDICINAIS
Senhora Alemã atende a domicílio
Rec. Tel. Da. Renata. 37-3520
(10007)

Debentures Lar Brasileiro
De Cr\$ 200,00 2.ª série, juros 8% a.a. pagos por tri-
mestre. Por motivo de viagem e devido a dificuldades
colocação Bóia, vende-se pela melhor oferta um lote de
2.000 Obrigações do Lar Brasileiro, em cautelas de 100.
Ofertas para a portaria n.º 03889 deste jornal
(3889)

Cr\$1.000.000,00
Norte-Americano quer participar em algumas importações avulsas,
até a importância acima, com casa importadora estabelecida. Cartas para
n.º 18016, na portaria deste jornal.
(4610)

OLARIA - VENDE-SE
Olaria bem montada, máquina a vapor, reserva de barro suficiente,
devido da Central, Itacaré com a "Presidente Dutra", produção mensal de
250.000 tijolos, vende-se. Tratar em Barra do Piraí com o Sr. Waldemar
Oliveira Lima - Rua Governador Portela, 153, tel. 356 e no Rio à Rua
do Carmo, 9, sala 1208 - 42-5172.
(02228)

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua 107, n.º 4, dia-
rio, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h.
6.ª e 7.ª feiras. Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª
sáb. das 10h. às 12h. no novo con-
sultório, de 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. NELBIO REGO LINS
Ginecologia - Obstetrícia - Varizes -
Mareo Abdominal - 192 - Rua 8 - 2.º
andar. Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª
sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOÃO MALA DE MENDONÇA
Anemias - Doenças hemorrágicas -
Leucemias - Mieloma - 21, 1.º e 2.º
andar. Tel.: 42-5705. An. 3.ª e 4.ª
sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E FÍGADO
DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
Chamadas a domicílio. Tel.: 42-5705.
An. 3.ª e 4.ª sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças - 220 - 1.º
andar. Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª
sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS AGUIAR DOS REIS
Doenças dos Pulmões - 12 - 5.ª
feira. Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª
sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h.
Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

UM FILME PARA DELICIA OS JOVENS... PARA REJUVENECER OS VELHOS...

Pigmalião
(P. V. M. L.)
LESLIE HOWARD - WENDY WILLER
Extraído do conto de BERNARD SHAW

MAIS FORTE QUE A LEI
2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

TEATRO
CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
MORINEAU
Um Grande Elenco
em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

HOJE
OS MAL ENCARADOS
Um só homem
contra o resto!

2.ª FEIRA
Quem quiser vencer em
desespero dominado pela
emoção de uma mulher
sem consciência?

AVISO! AINDA HOJE AS ENTRADAS SÓ
VALEM NA HORA DA COMPRA.
Para sua comodidade prefira as primeiras sessões!

METRO
10h-12h-2h-4h-6h-8h-10h

ENCERRANDO O FESTIVAL...
A 7.ª NOTÁVEL ESTREIA:
Lana TURNER
A Viúva Alegre
"The Merry Widow"
com **FERNANDO LAMAS**
UMA RICHARD THOMAS
MERKEL - HAYDN - GOMEZ
EM Technicolor
NÃO JOGUE NA TELA

CELEBRANDO O JUBILEU DO 30.º ANIVERSÁRIO!
ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10HS.
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

AMANHÃ UM FILME DO FESTIVAL M.G.M.
Marlon BRANDO - James MASON
John GIELGUD - Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN - Greer GARSON
Deborah KERR
JULIO CÉSAR
DIREÇÃO DE JOSEPH L. MANKIEWICZ - PRODUÇÃO DE JOHN HOUSEMAN

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2.º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL
TEL. 22-3731

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tel.: 22-6243 e 42-1053

OCULISTAS
DR. CARLOS ALBERTO CORREIA
Oculista - Rua Almeida, 200 - 2.º andar - Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h. Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

PROF. DR. ABREU FIALHO
Oculista - Rua Miguel Couto 7 - Tel.: 22-0050.

DR. CALDAS BRITO
Oculista - Diariamente 8h às 12h e 2h às 4h. L. Carlos 9, 8.º andar - Tel.: 22-5045 e 22-5044.

DR. ORLANDO REBELLO
Oculista - Rua 107, n.º 4 - Tel.: 42-7302. An. 3.ª e 4.ª sáb. das 10h. às 12h. e 2h. às 4h. Chamadas a domicílio. Tel. 28-5705.

DR. FERREIRA FILHO
Oculista - R. Assembléia, 104 - Tel.: 42-5045 e 42-5046.

VIAS URINÁRIAS
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças das Vias Urinárias - 42-5045 e 42-5046.

DR. NELSON DE SOUSA
Doenças das Vias Urinárias - 42-5045 e 42-5046.

DI. FELIX CORREIA RODRIGUES
Doenças das Vias Urinárias - 42-5045 e 42-5046.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica - Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

PROF. J. ALVES GARCIA
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LYSANES MARCELINO DA SILVA
Clínica Médica - Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. JAYME VILLAS BOAS
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. OLIVEIRA MAYA
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Doenças Nervosas e Mentais - 42-5045 e 42-5046.

Zilco Ribeiro
folleto
27-4716

DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO
PITUCA
ESTREIA 3.ª FEIRA 23 AS 21 HORAS
SILVIA FERNANDA e CARMEN VERONICA
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

PASSAPORTES
Carteira de identidade para estrangeiros, (mod. 19). Passaportes, Permissão de Entrada, e Chamadas de Paralelo. - Tratar com o Sr. JOAO CESAR, Praça Floriano n.º 55, 2.º andar, Sala 205. Tel.: 42-1713 e 42-8505 - CINELANDIA, e em São Paulo: Rua Siqueira Campos, 168 - Tel.: 31-8564.

WHISKY ESCOCÊS
Cavalo Branco, Black & White, Johnnie Walker, Ambassadors de Luxo, Campbell Scotts, Champagne, Vívio Clicaquot, vendem-se a preço especial. Otelo Ltda., Rua da Alameda n.º 98 - sala 705 Tel. 23 1475. Telegrama: Rotelomex - Rio. Despacha-se para os Estados pelo reembolso. (26662)

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO DIAGNÓSTICO
PROFUNDIDADE SUPLENTE
Av. Graça Aranha 252 - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

DR. ATTILIO CONTE
RADIO DIAGNÓSTICO
PROFUNDIDADE SUPLENTE
Av. Graça Aranha 252 - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
RADIO DIAGNÓSTICO
PROFUNDIDADE SUPLENTE
Av. Graça Aranha 252 - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
RADIO DIAGNÓSTICO
PROFUNDIDADE SUPLENTE
Av. Graça Aranha 252 - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

DR. MANOEL BRONSTEIN
RADIO DIAGNÓSTICO
PROFUNDIDADE SUPLENTE
Av. Graça Aranha 252 - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
Doenças Nervosas e Mentais - Método moderno diagnóstico e tratamento - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA VISTA S.A.
Jubilatório moderno para tratamento de doenças nervosas e mentais - 2.º andar - 205
Tel.: 42-8422 e 42-8423.

MUSICA

Os concertos sinfônicos da Temporada Nacional de Arte

Acho-se aberta na Bilheteria da Temporada Nacional de Arte, o primeiro dia da 23.ª sessão, a partir das 14 horas, e o 2.º dia da 24.ª sessão, a partir das 14 horas.

Os concertos serão realizados no Teatro Municipal e terão início às 10 horas da manhã.

Arnaldo Estrota e Chico Chopin na PRA-2

Na nova programação da Rádio Ministério da Educação foi reservado um horário especial (das 12 às 13 horas), para a apresentação mensal de um ciclo de recitais, a cargo de um intérprete nacional de renome. Para inaugurar esta série, a direção artística, escolheu Chopin para o seu ciclo inaugural. Os recitais se realizarão nos dias 22 e 23 deste mês, no horário das 12 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

Curso de Canto e Declamação Lírica — O Curso de Canto e Declamação Lírica, que a cantora Solange Petit Roussel realizará no C. B. M. terá início no mês de abril próximo.

Inscrições durante o mês de março na Av. Graça Aranha n.º 57 — 12.ª e 14.ª pav.

Curso Intensivo de Transporte e Acompanhamento — Continuarão abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Transporte e Acompanhamento, para os exames vestibulares em Fev. de 1955.

O curso será ministrado por Professor Nilton de Carvalho Fernandes e as aulas começarão em abril. Informes: Av. Graça Aranha 57 — 12.ª e 14.ª pav.

Curso de Técnica Pianística — Este também as inscrições no C. B. M. para o Curso de Técnica Pianística, que será ministrado pelo Dr. O. S. B. de Almeida. Informes: Av. Graça Aranha 57 — 12.ª e 14.ª pav.

No programa "Música para a Juventude"

O maestro Eliezer de Carvalho, diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira, e René Cavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, acordaram um plano de cooperação entre as referidas organizações no sentido da maior proteção do programa "Música para a Juventude".

Estes acordos, assinados pelo diretor da Rádio Ministério da Educação, que conta com a colaboração da Juventude Musical Brasileira, da Divisão de Educação Extra-Escolar do O. S. B. e da Associação de Fomento Musical da cidade brasileira.

Para os primeiros concertos de

VIDA CATOLICA

SÃO PATRÍCIO

Apóstolo da Irlanda, nasceu São Patrício em 377 em Aclui, na Vila da Escócia, sendo sua mãe irlandesa com São Patrício, bispo de Tuam.

Quando chegou ao Brasil, em 1839, desde então comprou-se, em orar constantemente.

Alinda jovem foi roubada por salteadores, que a venderam como escravo a um fazendeiro irlandês.

Consentiu milagrosamente retornar à terra natal, São Patrício ingressou no sacerdócio, sendo elevado a bispo, revolvendo então a vida cristã em Aclui.

Convertido primeiro a irlandeses, depois a outros povos, tornou-se um dos maiores missionários da Irlanda.

Converteu primeiro a irlandeses, depois a outros povos, tornou-se um dos maiores missionários da Irlanda.

SANTOS DE HOJE

João de Arimatéia, Teodoro, Paulo, Agripino, Gertrudes.

NOITE CALMA DO PAPA XII

Cidade do Vaticano, 16 — (U.P.). — Os círculos do Vaticano informam hoje que o Sumo Pontífice notará a noite calma.

NOTAS HISTÓRICAS

D. Francisco, o bispo cego

Bispo cego? Sagrado não a consumação da cegueira? Parece muito raro.

Faltava pouco — assim opinou o doutor D. Sebastião Lemos, quando a quem historiadores procuravam, inclusive, pela satisfação de um velho sonho.

O Brasil apresenta-se na arena da história eclesiástica com esse bispo singular. Somente um sacerdote dos mais virtuosos e brilhantes tal exceção se abria.

O sacerdote português, nascido em Bahia, a "póla da terra" (vai por conta de frei Vicente do Salvador, conforme o qual se indicava velhos compravam o Brasil a uma potência, cujo preço era a Bahia).

Clamou-se Francisco Ferreira de Azevedo. Notável orador, poeta, jornalista, orador de graças pela chegada da família real ao Brasil. Nomeado bispo de Salvador, na Índia (em 1811) e a seguir bispo de Castela, em Portugal (em 1812), preferiu seguir para o Brasil, onde foi nomeado bispo de Goiás.

Protestantismo religioso

Barcelona, 16 (F.P.). — O boletim oficial do bispado de Barcelona publicou uma carta pastoral do monsenhor Gregório Modrego, bispo de Barcelona, a respeito da "vasta obra de propaganda sistemática e de tentativas de conversão realizadas pelos protestantes na diocese".

Curso de Teologia Fundamental

No 3.º andar da Casa de Nossa Senhora da Paz, à rua Visconde de Pirajá, está sendo realizado um curso de Teologia Fundamental, sob a direção do professor Gregório Modrego, bispo de Barcelona, a respeito da "vasta obra de propaganda sistemática e de tentativas de conversão realizadas pelos protestantes na diocese".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

LEITAO DE BARROS E "TAMBEÉM OS DEUSES AMAM"

O famoso escritor e diretor português Leitão de Barros, dirigiu a Companhia Brasileira de Teatro, apresentando a peça "Também os Deuses Amam".

TEATRO

Estrela da Semana

"DONA XEPA", NO RIVAL

Temos aqui, para a próxima, a 19.ª noite de "Dona Xepa", o mais recente trabalho da Companhia Nacional de Arte, sob a direção de Arnaldo Estrota e Chico Chopin.

ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS PENA DA PREFEITURA

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Dramática Martins Pena, Rua Vinte de Abril n.º 14, matrículas para o curso regular e seriação.

A Escola Dramática Martins Pena é a Escola do Teatro mantida pelo governo do Distrito Federal. Estabelecimento de ensino dramático com honras e tradições surgido em 1911, criação do prefeito General Bento Ribeiro que considerou fator indispensável à restauração do Teatro Brasileiro a existência de uma Escola de Teatro onde se estudasse Língua Portuguesa, seja proficiência de declamação e prática teatral.

MILTON CARNEIRO E SEUS ARTISTAS NO TEATRO DE QUITANDINHA

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

Amãh, quinta-feira 18, quando da passagem pelo porto do Rio de Janeiro do vapor francês "Provence", o sr. Paul Derval, diretor-geral do "Folies Bergères", e a imprensa.

ARTES PLÁSTICAS

ARQUITETURA BRASILEIRA EM ROMA



A grande exposição de arquitetura contemporânea brasileira, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio e enviada à Europa através da Divisão Cultural do Itamaraty, foi inaugurada recentemente na Galeria de Arte Moderna de Roma, pelo embaixador do Brasil, alcançando grande êxito. O arquiteto Olavo Redig de Campos, acompanhante da mostra, realizou naquela capital italiana várias palestras elucidativas do movimento arquitetônico do Brasil. No clichê um fragmento da exposição na cidade eterna.

ARQUITETO BRITÂNICO ELOGIA A ARQUITETURA BRASILEIRA

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

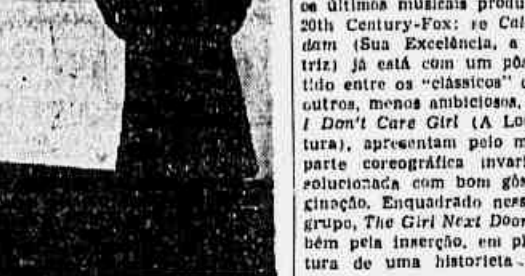
Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

Londres, (B.N.S.). — O sr. Gordon Graham, jovem arquiteto britânico que venceu o concurso de arquitetura da Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, organizado pela Sociedade Nacional de Arquitetura Brasileira, declarou estar muito impressionado com o trabalho de muitos artistas brasileiros, conseguindo-se um conjunto representativo das necessidades e aspirações da nova arquitetura brasileira.

CINEMA

A NOIVA DO PAPA (The Girl Next Door)

Dirigido por Richard Sale • Produção de Robert Bassler • Screenplay de Robert Bassler, baseado numa história de L. Bush-Peterson e John Hien • Ator: Dan Dailey, Billy Gray, Natalie Schafer, Clinton Sundberg, Hayden Rorke, Mary Jane Saunders, Donna Lee Kirk, Mona Knox. — 20th Century-Fox, 1953.



Tem sido realmente interessante o último trabalho produzido pela 20th Century-Fox: o filme "A Noiva do Papa" (The Girl Next Door). No que concerne à história, Dan Dailey é um jovem que, em sua vida, encontra-se com o Papa. Dan Dailey é um jovem que, em sua vida, encontra-se com o Papa.

Notícias da França

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 construiu o Teatro dos Campos Elísios, uma obra-prima da arquitetura moderna.

Morreu o grande arquiteto Auguste Perret. A vida desse notável arquiteto, que nasceu em 1854, marcou um traço inextinguível no desenvolvimento das artes arquitetônicas na França. Auguste Perret, cujo nome se confundiu intimamente com o nome de uma das personalidades que mais serviram a construção moderna. Toda a obra de Perret era em função do elemento armado. Em 1903, Auguste Perret ergueu na Rua Franklin um edifício de cimento armado, dois anos mais tarde uma grande monumental na Rua Foch, e em 1911 a 1913 constr

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libra	52,990
Francos suíços	4,212
Belga	0,379
Francos	0,379
Peso argentino	1,320
Peso uruguaio	1,310
Peso boliviano	6,100
Florim	4,074
Portugal	0,607
Coroa sueca	3,642
Coroa dinamarquesa	3,513
Coroa	2,740
Coroa Tcheco	2,613
Coroa peruana	2,613

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr\$ 20,817.

MÉDIAS CAMBIÁRIAS FINADAS PELA CAMARA SINDICAL

Nova York	18,81
Londres	52,483
Paris	3,402
Amsterdã	0,038
Genebra	2,749
Suiza	4,034

CAMBIO LIVRE

Nova York	60,45
Londres	2,192
Paris	16,40
Amsterdã	1,15

CAMBIO MANUAL

Dólar americano	60,50
-----------------------	-------

BANCO DO BRASIL

Libra	52,990
Dólar	30,000
Dólar (convênio)	40,000
Francos	0,115
Suécia	0,008
Dinamarca	0,008

OUTROS BANCOS

Catões do dólar:	
Na abertura: Compra, Cr\$ 58,20 e venda, Cr\$ 59,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 58,00 e venda, Cr\$ 58,50.	

Catões da libra:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da suécia:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da dinamarca:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa tcheca:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa peruana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa boliviana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa argentina:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa uruguaia:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa chilena:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa cubana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa venezuelana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa paraguaya:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa uruguaia:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa chilena:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa cubana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa venezuelana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa paraguaya:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa uruguaia:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa chilena:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa cubana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa venezuelana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa paraguaya:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa uruguaia:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa chilena:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

Catões da coroa cubana:

Na abertura: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	
No fechamento: Compra, Cr\$ 161,00 e venda, Cr\$ 162,00.	

tas de 5 % de sorteio e a Municipalidade do Distrito Federal, ficaram estaveis.

VENDEDAS

Apólices da União:	
23 Uniformes	700,00
18 D. Emis. pt.	800,00
14 Idem, emp. antigos	800,00
130 Reajustamento	812,00
15 Idem	812,00

OBRIGAÇÕES

45 T. Nao. 1921	820,00
12 Guerra, Cr\$ 1.000,00	871,00
5 Idem	871,00
3 Idem	871,00
6 Idem	871,00

Apólices estaduais:

50 E. Santo, pt.	450,00
16 Minas, 1.177	305,00
200 Minas, Rec. Econ.	305,00
30 Minas, 1924, pt.	305,00

Apólices municipais

15 Niteroi, Cr\$ 600,00	205,00
12 Porto Alegre, 7 %	200,00
Cr\$ 300,00, port.	200,00

Ações de Bancos:

19 Comercio, nom. Cr\$ 300,00	300,00
200 Minas, Rec. Econ.	300,00
30 Minas, 1924, pt.	300,00

Ações de companhias:

1 Sec. Previdente, Cr\$ 1.000,00	9.900,00
450 N. America, Cr\$ 200,00	450,00
70 Br. America, Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

Ações de empresas:

100 C. Braham, pref. Cr\$ 200,00	885,00
100 C. Braham, ord. Cr\$ 200,00	1.000,00
750 D. Santos, pt. Cr\$ 200,00	185,00

EMPREGOS DIVERSOS

